



ISSN nº 2447-4266

Vol. 4, n. 1, Janeiro-Março. 2018

## Release

### **A dor da alma de um condenado a morte pela AIDS nos anos de 1980 e 90**

Adriano Fonseca - 150 DRT/TO

Era um decreto de morte. Se o preconceito perdura nos dias de hoje, difícil ter a real noção de como foi viver entre os anos de 1980 e 1990 carregando o vírus incurável, capaz de matar a própria alma – de tanto sofrimento e intolerância social. Demorou muito para que as pessoas tivessem o entendimento de que é possível viver portanto, no sangue, três letras difíceis de ouvir – num diagnóstico: HIV. A medicina evoluiu. Mas a cabeça de muita gente, ainda não.

E foi na tentativa de retratar o que foi viver nessas décadas que o Doutor em História Social pela Universidade Federal do Ceará e Professor da Universidade Federal do Piauí – Fábio Leonardo Castelo Branco Brito – que também é mestre em História do Brasil, produziu o artigo: "OS LEPROSOS DOS ANOS 80", "CÂNCER GAY", "CASTIGO DE DEUS": homossexualidade, AIDS e capturas sociais no Brasil dos anos 1980 e 1990. O trabalho científico está publicado na edição Janeiro/Março de 2018 da Revista Observatório da UFT – Universidade Federal do Tocantins.

O artigo analisou a visão da sociedade nesse período em relação à homossexualidade e à AIDS. A maioria era tida como uma prática do pecado, bem como a AIDS como "câncer gay" e "castigo de Deus" e os aidéticos como

“leprosos dos anos 1980”. Conceitos que ganham força em linguagens, algumas subliminares, veiculadas na mídia.

O autor fez uma pesquisa ampla em periódicos e programas de TV, de categoria livre. Analisou discursos de entrevistados, que incluíam crianças, e de apresentadores. Analisou livros e revistas que abordaram a temática e fez a seguinte constatação: “Nos colocamos diante de uma série de questões acerca desse período sobre a AIDS , desde o seu surgimento até as relações que são estabelecidas entre os sujeitos aidéticos e os não infectados”.

Nos recortes o pesquisador descobriu que a desinformação sobre o vírus criava um conjunto de mistificações e estereótipos reproduzidos na forma de transmissão da doença. Ele critica o preconceito contra os aidéticos, o ataque da Igreja contra os infectados. E a falta de conhecimento por parte das autoridades de saúde em lidar com a situação.

O trabalho descreve o sofrimento de homossexuais anônimos e famosos e a forma como eles lidaram com a doença na época. E, ainda, o reflexo desse encorajamento nos dias de hoje.

### **Como Citar a pesquisa**

BRITO, Fábio Leonardo Castelo Branco. “OS LEPROSOS DOS ANOS 80”, “CÂNCER GAY”, “CASTIGO DE DEUS”: Homossexualidade, AIDS e capturas sociais no Brasil dos anos 1980 e 1990. **Revista Observatório**, Palmas, v. 4, n. 1, p. 751-778, jan. 2018. ISSN 2447-4266. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3175>>. Acesso em: (data de acesso). doi: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2018v4n1p751>.